

PRESS RELEASE

Greve APAs 13 a 17 Maio 2017

- Perante a tentativa de mistificação por parte da AES e da Prosegur e Securitas, relativamente à greve dos APA's, designadamente quando se afirma ser este "um contexto difícilimo para as empresas".

Vamos então a factos:

- em 2005 passaram pelos aeroportos nacionais cerca de 22 milhões de passageiros. Um APA ganhava 777€/mês (650€ + subsídio 127€). O Salário Mínimo Nacional (SMN) era de 374,70€/mês. O salário de um APA correspondia assim a 207% do SMN.

- 11 anos depois, passaram pelos aeroportos nacionais cerca de 40 milhões de passageiros (aumento de 80%), o SMN passou para os 557€/mês (aumento de 48%) e um APA ganha 743 €/mês.

Para que melhor se perceba:

	2005	2016	Variação
Nº Passageiros	22 Milhões	40 Milhões	+ 80%
Salário Mínimo Nacional / mês	374,70€	557€ (Jan/2017)	+ 48%
Salário APA / mês	777€ (base + prémio função)	743€	- 5€
Salário APA vs SMN	207%	133% (Jan/2017)	- 74%

É esta a conjuntura de que a AES fala ??? Se é, a conclusão só pode ser uma: o contexto é de crescimento exponencial de passageiros, o que se traduz num aumento dos lucros da Vinci, da Prosegur e da Securitas e num aumento de receitas com as taxas de segurança (pagas pelos passageiros).

Os últimos relatórios da ANA que se conhecem, apontam uma receita só em taxas de segurança no valor de 54M €.

Se o contexto é este, então há uma conclusão óbvia: há quem esteja a ganhar muito dinheiro com o aumento de passageiros nos aeroportos nacionais, mas não são os trabalhadores que zelam pela segurança dos passageiros, pois esses são cada vez mais precários e vivem num contexto cada vez mais difícil!

Por último, o SITAVA reitera que tudo fará para que a segurança nos aeroportos nacionais não seja directamente proporcional à condição destes trabalhadores, ou seja... precária!